



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA BAHIA - UFBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ENFERMAGEM

ISABELLE DE ARAÚJO BRANDÃO

VIVÊNCIAS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS E O USO
DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

SALVADOR

2024

ISABELLE DE ARAÚJO BRANDÃO

VIVÊNCIAS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS E O USO
DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia como requisito de aprovação para obtenção do grau de mestra em Enfermagem e Saúde na Área de concentração: “Enfermagem, Cuidado e Saúde”, na linha de pesquisa: “O Cuidado no Processo de Desenvolvimento Humano”.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Carolina Ortiz Whitaker

SALVADOR

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

B817 Brandão, Isabelle de Araújo

Vivências de familiares de crianças com condições crônicas e o uso de práticas integrativas e complementares em saúde/Isabelle de Araújo Brandão. – Salvador, 2024.

70 f.: il.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Carolina Ortiz Whitaker.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, 2024.

Inclui referências.

1. Terapias complementares. 2. Doenças crônicas – Crianças – Família.
3. Enfermagem. I. Whitaker, Maria Carolina Ortiz. II. Universidade Federal da Bahia. III. Título.

CDU 616-053.2

ISABELLE DE ARAÚJO BRANDÃO

VIVÊNCIA DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS E O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia como requisito de aprovação para obtenção do grau de mestra em Enfermagem e Saúde na Área de concentração: “Enfermagem, Cuidado e Saúde”, na linha de pesquisa: “O Cuidado no Processo de Desenvolvimento Humano”.

Aprovada em 27 de março de 2024

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Maria Carolina Ortiz Whitaker (Orientadora)



Doutorado em Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública pela Universidade de São Paulo
Professora Adjunta da Escola de Enfermagem e Professora Permanente no Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia

Profª. Drª. Renata Roseghini



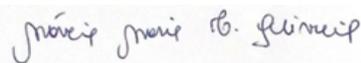
Doutorado em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Professora Assistente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Profª. Drª. Virgínia Ramos dos Santos Souza



Doutorado em Enfermagem e Saúde
Professora da Escola de Enfermagem e Professora Permanente no Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia

Prof. Drª. Márcia Maria Carneiro Oliveira



Doutorado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia
Professora Adjunta da Escola de Enfermagem e Professora Permanente no Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia

AGRADECIMENTOS AOS ÓRGÃOS DE FOMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Brasil (FAPESB).

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

This work was carried out with support from Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Brasil (FAPESB).

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001.

RESUMO

Brandão, I.A. **Vivência de familiares de crianças com condições crônicas e o uso de práticas integrativas e complementares em saúde.** Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2024.

As condições crônicas complexas usualmente não têm cura e necessitam de cuidados especializados permanentes. Crianças com condições crônicas complexas, por lei, têm direito a acompanhante em tempo integral. Essa tarefa pode ser bastante estressante para a família, afetando seu funcionamento diário e sua situação financeira. Pela sobrecarga de trabalho, as familiares sofrem alterações físicas e mentais que precisam de atenção. Desta forma, surge a possibilidade do uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para melhora da qualidade de vida destes indivíduos. Este estudo tem como objetivo desvelar vivências com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde de familiares cuidadores de crianças com condições crônicas complexas. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa. Para produção de dados foi realizada entrevista semi estruturada, utilizado o software NVivo para organização de dados e análise de dados na perspectiva da Análise de Conteúdo. Este estudo respeitou os aspectos éticos sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O número total de participantes alcançou 16 familiares, em sua maioria mulheres, de etnia negra e com baixa escolaridade. Essas participantes indicaram uma falta de familiaridade prévia com as práticas integrativas e complementares. A aplicação da auriculoterapia, reflexoterapia podal e massagem trouxe benefícios notáveis, como a redução do estresse e alívio de dores físicas e emocionais. Esses benefícios contribuíram para o bem-estar das familiares, influenciando positivamente na qualidade do cuidado oferecido às crianças. Contudo, vale ressaltar os desafios na integração das práticas integrativas e complementares, tais como a escassez de conhecimento sobre o tema, a falta de formação profissional e inadequações no financiamento no contexto hospitalar. Destaca-se o impacto benéfico das práticas integrativas e complementares nas familiares cuidadoras durante o período de internamento, sublinhando a importância dessas abordagens como um complemento valioso aos cuidados convencionais. Essa visão abrangente pode orientar futuras ações e políticas de saúde, visando a melhoria da qualidade da assistência centrada na família.

Palavras-chave: Terapias complementares. Doença Crônica. Criança. Família. Enfermagem.

ABSTRACT

Brandão, I.A. **Experience of family members of children with chronic conditions and the use of integrative and complementary health practices.** Dissertation (Master's) – School of Nursing, Federal University of Bahia, Salvador. 2024.

Complex chronic conditions usually have no cure and require permanent specialized care. Children with complex chronic conditions, by law, have the right to a full-time companion. This unpaid task can be quite stressful for the family, affecting their daily functioning and financial situation. Due to work overload, family members suffer physical and mental changes that require attention. In this way, the possibility of using Integrative and Complementary Health Practices to improve the quality of life of these individuals arises. This study aims to reveal experiences with Integrative and Complementary Health Practices of family caregivers of children with complex chronic conditions. This is a descriptive-exploratory study with a qualitative approach. To produce data, a semi-structured interview was carried out, using NVivo software to organize data and analyze data from the perspective of Content Analysis. This study respected ethical aspects and was approved by the Research Ethics Committee. The total number of participants reached 16 family members, mostly women, of black ethnicity and with low education. These participants indicated a lack of prior familiarity with integrative and complementary practices. The application of auriculotherapy, foot reflexology and massage has brought notable benefits, such as reducing stress and relieving physical and emotional pain. These benefits contributed to the well-being of family members, positively influencing the quality of care offered to children. However, it is worth highlighting challenges in the integration of integrative and complementary practices, such as the lack of knowledge on the topic, cultural resistance, lack of professional training and inadequacies in financing in the hospital context. The beneficial impact of integrative and complementary practices on family caregivers during the hospitalization period stands out, highlighting the importance of these approaches as a valuable complement to conventional care. This comprehensive vision can guide future health actions and policies, aiming to improve the quality of family-centered care.

Keywords: Complementary therapies. Chronic disease. Child. Family. Nursing.